

# CPI adia depoimentos

BRASÍLIA — A falta de resultados práticos produzidos pelo depoimento do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) levou a CPI do Orçamento a repensar sua linha de trabalho. Parlamentares de todos os partidos reconhecem que a falta de dados concretos e a inexistência de fundamentação das denúncias estão levando a CPI a atirar em várias direções, sem resultado. Por conta disso, os depoimentos dos deputados José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) e Manoel Moreira (PMDB-SP), marcados, respectivamente, para hoje e amanhã, foram adiados para a próxima semana.

Para o comando da CPI, a seqüência de depoimentos sempre muito longos tem atrapalhado a investigação e análise dos documentos. Os parlamentares pretendem agora interrogar somente as pessoas cujos depoimentos públicos sejam considerados fundamentais.

— Não temos ainda os resultados das subcomissões e sem dados concretos não temos como questionar as contradições. Os depoimentos do Fiúza e de outros parlamentares ficam praticamente inúteis. — disse o coordenador da Sub-comissão de pa-



**Ricardo Fiúza, pivô das mudanças**

trimônio, senador José Paulo Bisol (PSB-RS).

Até a próxima semana os integrantes das quatro subcomissões já esperam ter em mãos documentos, provas de ligação dos parlamentares com o esquema da máfia do orçamento, provas de enriquecimento ilícito na análise da evolução patrimonial, levantamento de contas bancárias irregulares, e provas de vinculação dos parlamentares com propinas e empreiteiras.